

Políticas Públicas e manejo de equídeos errantes em vias públicas.

Public Policy and management of stray horses on public roads.

Josiane Clara Ribeiro; Maria da Consolação Magalhães Cunha.

Departamento de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP 32604-11. josianne.cribeiro@gmail.com.

Palavras-chave: centro de controle de zoonozes; equídeos; vias públicas.

Keywords: zoonoses control center; equines; public roads.

Introdução. O Brasil apresenta um considerável rebanho de equídeos, registra-se com frequência a presença destes em vias públicas dos centros urbanos e/ou rodovias. Comumente são considerados inúteis para a função destinada e são abandonados. Na falta de condição de fornecimento do alimento, o proprietário leva o animal à pastejar em canteiros públicos ou terrenos baldios, sem adoção de medidas de contenção. Estas situações podem causar sérios problemas de acidentes de trânsito e transmissão de zoonoses. **Objetivo.** Conhecer as políticas públicas para animais errantes e as medidas adotadas para o recolhimento, destinação e guarda dos equídeos recolhidos em vias públicas da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), identificar as instalações adequadas ao bem-estar e a legislação pertinente e promover educação em saúde. **Metodologia.** Estudo realizado em duas etapas, primeiramente realizou-se leitura de referenciais teóricos do Programa de Vigilância de Zoonoses e Manejo de Equídeos do Estado de São Paulo, Boletim Epidemiológico Paulista de 2008 a 2009, e do diagnóstico situacional dos CCZ brasileiros realizado pela Comissão de Saúde Pública do CFMV. Na segunda etapa, prevista para 2º semestre de 2016, ocorrerá o contato com as Secretarias Municipais de Saúde e visita local para verificação das instalações dos currais municipais da RMBH. Análise das realidades locais comparará as estruturas existentes aos procedimentos legais indicados ao manejo. **Resultados.** Estudo sobre os serviços dos CCZ desenvolvido pela Comissão de Saúde Pública Veterinária do CFMV/CRMV, em 2013, obteve informação de 97 CCZ em dez estados brasileiros, destes 48% possuíam médicos veterinários como RT, 77% tinham estrutura para alojamento de animais e 21% laboratório para diagnóstico de zoonoses. **Considerações.** A partir deste contexto espera-se, conhecer os programas de atenção aos equídeos dos municípios da RMBH, avaliar as estruturas existentes, compreender o contexto dos equídeos em vias públicas, e elaborar material para educação em saúde.